

APRESENTAÇÃO

DOI: <http://dx.doi.org/10.23925/2176-2767.2022v75p3-4>

O número 75 da Projeto História é dedicado às relações entre história e ciência, incluindo o desenvolvimento de tecnologias e saberes que vão da medicina à engenharia, passando pelo transhumanismo, as técnicas de melhoramento urbano e o higienismo. Trata-se de uma reflexão sobre a historicidade da ciência e da tecnologia, incluindo seus embates, disputas e apropriações, sem se esquecer das relações de poder que não se limitam às esferas macropolíticas nem se restringem às explicações dicotômicas entre centro e periferia, modernos e atrasados, pobres e ricos. A tentativa geral do dossiê foi a de contribuir para o diálogo entre ciências e saberes distintos tendo como eixo norteador o questionamento histórico.

Entre os textos que compõem o dossiê, há artigos relacionados à medicina, à higiene, à ciência e à tecnologia, em épocas e cenários geográficos diversificados. Também faz parte do mesmo dossiê uma entrevista inédita que realizamos em 2022, com as professoras Maria Paula Diogo e Ana Simões, ambas do Centro Interuniversitário de História das Ciências e da Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa e organizadoras da coleção publicada na capital portuguesa, em 2021, intitulada *Ciência, Tecnologia e Medicina na construção de Portugal*; além dessa entrevista, que coloca algumas das questões mais atuais para se pensar a história da ciência na contemporaneidade, o dossiê inclui o texto de Dominique Pestre, professor e diretor de estudos da EHESS em Paris, organizador da coleção *História das ciências e dos saberes*, publicada na França. Tanto esta coleção francesa, quanto a coleção portuguesa condensam alguns dos melhores e mais importantes textos sobre o tema da história das ciências e das técnicas na Europa.

O dossiê conta igualmente com artigos que compreendem o quanto a história da ciência inclui uma diversidade de linguagens e temas, tais como : as relações entre uma República das letras e dos saberes ordinários, analisados pela historiadora Antonella Romano da EHESS; as complexas

relações entre eugenia, raça e medicina, no artigo do historiador André Motta e de Gustavo Querodia Tarelow; as relações entre hidráulica e os melhoramentos do porto de Santos, referidas no artigo de Ivoneide de França Costa; a história das estâncias hidrominerais paulistas e a ciência, desdobrando-se em poder e saúde, no texto de Carmen Lúcia Soares e Daniele Cristina C. de Medeiros; as tendências transhumanas e o cosmismo russo, articuladas no artigo de Pietra Diwan; a história da idiotia e do tratamento da criança anormal, analisadas no artigo de Gisele Sanglard, Gabriel Roma e Felipe Neves de Munõz; considerações importantes sobre a morte e a medicina em Portugal, abordadas no texto de Jean Luiz Neves de Abreu; a emergência da febre amarela em São Paulo, estudada por Alessandra Alves da Silva e, ainda, o texto sobre os arquivos para a história da ciência apresentado por Cibele dos Santos.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Denise Bernuzzi de Sant'Anna

Mariza Romero

